



PREFEITURA DE RIO BRANCO – ACRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

Cargo:

Professor da Educação Especial Libras

CÓDIGO DA PROVA

S13T

Verifique se o código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas, de acordo com o edital, o candidato que fizer prova com código diferente será eliminado.

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE DE PLATÃO PARA EXAME GRAFOTÉCNICO

“A primeira e melhor vitória é conquistar a si mesmo.”

ATENÇÃO:

Duração da prova: 4 horas.

Este caderno contém 50 questões de múltipla escolha, cada uma com 5 alternativas de resposta – A, B, C, D e E – conforme disposição abaixo.

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
Língua Portuguesa	15	2
Ética e Legislação Educacional	10	2
Conhecimentos Pedagógicos	10	2
Conhecimentos Específicos	15	2

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

Reserve os 30 minutos finais para marcar seu cartão de respostas.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato; e
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

Texto para responder às questões de 01 a 15.

Uma galinha

Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã.

Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou — o tempo da cozinheira dar um grito — e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa, lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar, vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta, hesitante e trêmula, escolhia com urgência outro rumo. [...]

Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.

Estúpida, tímida e livre. Não vitoriosa como seria um galo em fuga. Que é que havia nas suas vísceras que fazia dela um ser? A galinha é um ser. É verdade que não se poderia contar com ela para nada. Nem ela própria contava consigo, como o galo crê na sua crista. Sua única vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo uma surgiria no mesmo instante outra tão igual como se fora a mesma.

Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a. Entre gritos e penas, ela foi presa. Em seguida carregada em triunfo por uma asa através das telhas e pousada no chão da cozinha com certa violência. Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos.

Foi então que aconteceu. De pura afobação a galinha pôs um ovo. Surpreendida, exausta. Talvez fosse prematuro. Mas logo depois, nascida que fora para a maternidade, parecia uma velha mãe habituada. Sentou-se sobre o ovo e assim ficou, respirando, abotoando e desabotoando os olhos. Seu coração, tão pequeno num prato, solejava e abaixava as penas, enchendo de tepidez aquilo que nunca passaria de um ovo. Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarecida. Mal porém conseguiu

desvencilhar-se do acontecimento, despregou-se do chão e saiu aos gritos:— Mamãe, mamãe, não mate mais a galinha, ela pôs um ovo! ela quer o nosso bem!

[...] O pai afinal decidiu-se com certa brusquidão:

— Se você mandar matar esta galinha nunca mais comerei galinha na minha vida!

— Eu também! jurou a menina com ardor. A mãe, cansada, deu de ombros.

Inconsciente da vida que lhe fora entregue, a galinha passou a morar com a família. A menina, de volta do colégio, jogava a pasta longe sem interromper a corrida para a cozinha. O pai de vez em quando ainda se lembrava: "E dizer que a obriguei a correr naquele estado!" A galinha tornara-se a rainha da casa. Todos, menos ela, o sabiam. Continuou entre a cozinha e o terraço dos fundos, usando suas duas capacidades: a de apatia e a do sobressalto.

Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-la esquecido, enchia-se de uma pequena coragem, resquícios da grande fuga — e circulava pelo ladrilho, o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, embora a pequena cabeça a traísse: mexendo-se rápida e vibrátil, com o velho susto de sua espécie já mecanizado.

Uma vez ou outra, sempre mais raramente, lembrava de novo a galinha que se recortara contra o ar à beira do telhado, prestes a anunciar. Nesses momentos enchia os pulmões com o ar impuro da cozinha e, se fosse dado às fêmeas cantar, ela não cantaria mas ficaria muito mais contente. Embora nem nesses instantes a expressão de sua vazia cabeça se alterasse. Na fuga, no descanso, quando deu à luz ou bicando milho — era uma cabeça de galinha, a mesma que fora desenhada no começo dos séculos.

Até que um dia mataram-na, comeram-na e passaram-se anos.

LISPECTOR, Clarice. *Laços de família*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1998.

Questão 01

Sobre o texto leia as afirmativas a seguir.

- I. No segundo parágrafo, identifica-se certa zoomorfização da galinha.
- II. A galinha pode ser entendida como metáfora da dona-de-casa resignada, apelidada pelo marido amoroso com nomezinhos, sempre no diminutivo, que a minimizam.
- III. A galinha parece decidida, já que não estava habituara-se a sair de casa e não conhecia os caminhos da rua.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I, II e III.
- E) II e III, apenas.

Questão 02

Na construção do texto em prosa, Clarice Lispector revela que a galinha:

- A) representa a paz, a sabedoria e a vigília, altiva e predadora, como os falcões ou os condores.
- B) assim como os demais personagens, é desprovida de nome, assumindo uma identidade percebida apenas pelo seu papel desempenhado dentro da família.
- C) recebe um gesto de ternura ou de proteção do rapaz que tenta capturá-la.
- D) é uma representação da mulher que alça voo e se liberta definitivamente da rotina doméstica e de si mesma.
- E) revela traço de uma heroica coragem e consegue alcançar uma distância que a separa da casa à qual estava confinada.

Questão 03

Sobre os elementos destacados do fragmento “Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço.”, leia as afirmativas.

- I. A palavra A(S), em todas as ocorrências, é um artigo definido.
- II. POIS, no contexto, é uma conjunção coordenativa conclusiva.
- III. A palavra MURADA foi formada por derivação regressiva.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) II e III.
- C) I e II.
- D) I e III.
- E) II.

Questão 04

Sobre o segmento “A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé.” é correto afirmar que:

- A) os segmentos sintáticos presentes nas orações são formas dependentes entre si e do conteúdo exposto no texto.
- B) através da análise do trecho, pode-se perceber várias unidades menores do período, formado por três orações (ou sentenças).
- C) há falhas nas articulações verbais entre os termos essenciais das orações.
- D) ao se analisar o segmento em unidades sintáticas, a fim de compreender as relações entre elas, omitiu-se uma dessas unidades na primeira oração: o agente da passiva.
- E) os verbos constituintes das orações são intransitivos e estabelecem flexões coerentes com as demais partes do período.

Questão 05

Do ponto de vista da norma culta, a única substituição que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria:

- A) “vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha.” vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir-lhe o itinerário.
- B) “Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã.” = Ainda viva embora não passasse de nove horas da manhã.
- C) “Nunca se adivinharia nela um anseio.” = Nunca adivinhar-se-ia nela um anseio.
- D) “Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos.” = Ainda tonta, se sacudiu um pouco, em cacarejos roucos e indecisos.
- E) “Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a.” = Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz lhe alcançou.

Questão 06

Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de um segmento em:

- A) “Desde sábado ENCOLHERA-SE num canto da cozinha” = Desde sábado deixaram-na num canto da cozinha.
- B) “Nunca se adivinharia nela um ANSEIO.” = Nunca se adivinharia nela um desprendimento.
- C) “A família foi chamada com urgência e CONSTERNADA viu o almoço junto de uma chaminé.” = A família foi chamada com urgência e desgostosa viu o almoço junto de uma chaminé.
- D) “O dono da casa, lembrando-se da dupla necessidade de fazer ESPORADICAMENTE algum esporte e de almoçar” = O dono da casa, lembrando-se da dupla necessidade de fazer rotineiramente algum esporte e de almoçar.
- E) “Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, ARFAVA, muda, concentrada” = Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, soluçava, muda, concentrada.

Questão 07

Em “O dono da casa, lembrando-SE da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar” a palavra em destaque é:

- A) partícula expletiva.
- B) parte integrante do verbo.
- C) pronome apassivador.
- D) conjunção subordinativa condicional.
- E) índice de indeterminação do sujeito.

Questão 08

“Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela.” A respeito do trecho acima, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, analise as afirmativas a seguir.

- I. A palavra NINGUÉM, nas duas ocorrências, possui funções sintáticas distintas.
- II. ELA é um pronome pessoal reto.
- III. Os verbos, no pretérito imperfeito, indicam uma ação com aspecto durativo.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) II e III.
- D) II.
- E) III.

Questão 09

A expressão destacada em “— Eu também! jurou a menina com ardor. A mãe, cansada, DEU DE OMBROS.” significa:

- A) negou.
- B) insistiu.
- C) permaneceu.
- D) concluiu.
- E) não se importou.

Questão 10

Sobre os elementos formadores do período “Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida.” é correto afirmar que:

- A) o sujeito da primeira oração é indeterminado.
- B) as duas orações possuem complementos verbais.
- C) o conectivo E atribui valor adversativo à segunda oração.
- D) o predicado da segunda oração é verbo-nominal.
- E) o verbo da primeira oração é não significativo.

Questão 11

As frases de um texto são organizadas em relações semânticas.

No caso da frase “o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, EMBORA A PEQUENA CABEÇA A TRAÍSSE”, a oração em destaque apresenta a seguinte relação:

- A) alternativa.
- B) explicativa.
- C) concessiva.
- D) consecutiva.
- E) adversativa.

Questão 12

De acordo com os estudos de regência verbal e com o padrão culto da língua, leia as afirmações sobre os verbos destacados em “Mesmo quando a ESCOLHERAM, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se ERA gorda ou magra.”.

- I. As duas formas verbais, nas orações às quais pertencem, constituem o núcleo do predicado.
- II. A segunda forma destacada indica basicamente conceptualização do estado do ser a que se refere.
- III. As duas flexões indicam que o núcleo verbal e o termo adjacente são dependentes.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) II.
- C) I e III.
- D) I e II.
- E) II e III.

Questão 13

A transposição da oração destacada em “A MENINA, de volta do colégio, JOGAVA A PASTA LONGE sem interromper a corrida para a cozinha.” para a voz passiva analítica implicará:

- A) a utilização de A PASTA como sujeito.
- B) em que se use a forma verbal JOGAVA-SE.
- C) a utilização de A MENINA como sujeito.
- D) em que o sujeito passe a ser AO COLÉGIO.
- E) a utilização da forma verbal FOI JOGADA

Questão 14

Considere as seguintes afirmações sobre aspectos da construção do texto:

- I. Na frase “em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta, hesitante e trêmula, escolhia com urgência outro rumo.”, HESITANTE e TRÊMULA concordam, contextualmente, com a palavra AFAMÍLIA.
- II. Atentando para o uso do sinal indicativo de crase, o A, em todas as ocorrências no segmento “E dizer que a obriguei a correr naquele estado!”, poderia ser acentuado.
- III. Na frase “Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-A. Entre gritos e penas, ela foi presa.”, o elemento destacado substitui, contextualmente, A GALINHA.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I.
- D) II.
- E) III.

Questão 15

Em “Que é QUE havia nas suas vísceras que fazia dela um ser?”, o elemento em destaque é:

- A) advérbio.
- B) pronome relativo.
- C) partícula expletiva.
- D) conjunção coordenativa explicativa.
- E) pronome indefinido.

Questão 16

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica têm por objetivos:

- I. revolver os princípios e as diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e demais dispositivos legais, traduzindo-os em orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum nacional, tendo como foco os sujeitos que dão vida ao currículo e à escola.
- II. orientar os cursos de formação inicial e continuada de docentes e demais profissionais da Educação Básica, os sistemas educativos dos diferentes entes federados e as escolas que os integram, apenas para a rede a que pertençam.
- III. estimular a reflexão crítica e propositiva que deve subsidiar a formulação, a execução e a avaliação do projeto político-pedagógico da escola de Educação Básica.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) II e III.
- E) I e II.

Questão 17

A escola de qualidade social valoriza essencialmente o estudante e a aprendizagem, o que pressupõe atendimento a alguns requisitos, tais como:

1. consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade.
2. compatibilidade entre a proposta curricular e a infraestrutura entendida como espaço formativo dotado de efetiva disponibilidade de tempos para a sua utilização e acessibilidade.
3. valorização dos profissionais da educação, com programa de formação continuada, critérios de acesso, permanência, remuneração compatível com a jornada de trabalho definida no projeto político-pedagógico.
4. revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais dentro da escola.
5. foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes.

- A) 3, 4 e 5.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 2, 3, 5.
- D) 1, 2, 4 e 5.
- E) 1, 2, 3 e 5.

Questão 18

Cabe aos sistemas educacionais, em geral, definir o programa de escolas de tempo parcial diurno (matutino ou vespertino), tempo parcial noturno, e tempo integral (turno e contraturno ou turno único com jornada escolar de 7 horas, no mínimo, durante todo o período letivo), tendo em vista a amplitude do papel socioeducativo atribuído ao conjunto orgânico da Educação Básica, o que requer outra organização e gestão do trabalho pedagógico.

Nessa perspectiva é correto afirmar:

- A) Deve-se reduzir a jornada escolar, em único ou diferentes espaços educativos.
- B) A permanência do estudante nos espaços escolares vincula-se à quantidade do tempo diário de escolarização em detrimento da qualidade e da diversidade de atividades de aprendizagens.
- C) A jornada em tempo integral implica em desgaste e dificuldade em relação à incorporação efetiva e orgânica, no currículo, de atividades e estudos pedagógicos.
- D) Os cursos em tempo parcial noturno devem estabelecer metodologia adequada às idades, à maturidade e à experiência de aprendizagens, para atenderem aos jovens e adultos em escolarização no tempo regular ou na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
- E) Os sistemas educacionais devem manter as identidades culturais, para que se possa perpetuar de forma igual, sem rasuras, as raízes próprias das diferentes regiões do País.

Questão 19

A organização do percurso formativo, aberto e contextualizado, deve ser construída em função das peculiaridades do meio e das características, interesses e necessidades dos estudantes, incluindo não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação e nas normas educacionais, mas outros, também, de modo flexível e variável, conforme cada projeto escolar, e assegurando:

- A) fragmentação e agrupamento dos tempos e espaços curriculares a fim de manter a qualidade escolar.
- B) concepção e organização do espaço curricular e físico que se imbriquem e alarguem ambientes e equipamentos.
- C) escolha da abordagem didático-pedagógica unidisciplinar, pela escola, que oriente o projeto político-pedagógico.
- D) compreensão da matriz curricular entendida como limitadora de movimento e estimuladora de rigidez curricular.
- E) entendimento de que eixos temáticos são uma forma de organizar o trabalho pedagógico, ampliando a dispersão do conhecimento.

Questão 20

Os objetivos da formação básica das crianças, definidos para a Educação Infantil, prolongam-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no primeiro, e completam-se nos anos finais, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo, mediante:

- I. desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- II. o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades a fim de ampliar e cuidar da formação acadêmica.
- III. compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s):

- A) I.
- B) II.
- C) II e III.
- D) I e II.
- E) I e III.

Questão 21

Conforme a Resolução nº 04, de 13/07/2010, as etapas e as modalidades do processo de escolarização estruturam-se de modo:

- A) particular, temático e coletivo.
- B) complexo, individual e seriado.
- C) orgânico, sequencial e articulado.
- D) dimensional, formativo e fragmentado.
- E) processual, coletivo e simples.

Questão 22

O Ensino Médio, etapa final do processo formativo da Educação Básica, é orientado por princípios e finalidades que preveem:

- A) a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos presentes na sociedade contemporânea, relacionando a teoria com a prática.
- B) o desligamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- C) a preparação básica para o trabalho, visto que a cidadania já foi formada na educação infantil.
- D) o desenvolvimento do educando como pessoa humana, excluindo-se a formação estética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- E) currículos severos que estabeleçam o percurso formativo dos jovens, a fim de que tenham oportunidade de conhecer teorias e perceber a importância de cada uma delas para sua formação.

Questão 23

A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los.

Considera-se tratamento cruel ou degradante:

- A) lesão.
- B) sofrimento físico.
- C) advertência.
- D) humilhação.
- E) castigo físico.

Questão 24

O projeto político-pedagógico, instância de construção coletiva que respeita os sujeitos das aprendizagens, entendidos como cidadãos com direitos à proteção e à participação social, deve contemplar o(a):

1. diagnóstico da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo.
2. perfil real dos sujeitos – crianças, jovens e adultos – que justificam e instituem a vida da e na escola.
3. as bases norteadoras da organização do trabalho pedagógico.
4. programa de acompanhamento de acesso, de permanência dos estudantes e de extinção da retenção escolar.

Estão corretos apenas os itens:

- A) 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1 e 3.
- D) 1 e 4.
- E) 1, 3 e 4.

Questão 25

A gestão democrática constitui-se em instrumento de horizontalização das relações, de vivência e convivência colegiada, superando o autoritarismo no planejamento e na concepção e organização curricular, educando para a conquista da cidadania plena e fortalecendo a ação conjunta que busca criar e recriar o trabalho da e na escola mediante a(o):

- I. compreensão da globalidade da pessoa, como ser que aprende, que sonha e ousa, em busca de uma convivência social libertadora fundamentada na ética cidadã.
- II. aperfeiçoamento dos processos e procedimentos burocráticos, assumindo com pertinência e relevância: os planos pedagógicos.
- III. instauração de relações entre os estudantes, proporcionando-lhes espaços de convivência e situações de aprendizagem.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) II.
- C) I e II.
- D) II e III.
- E) I e III.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 26

Em uma perspectiva emancipatória, o PPP apresenta as seguintes características:

- I. é um movimento de luta em prol da democracia da escola que, para evitar desânimos, deve omitir as dificuldades, os pessimismos da realidade educacional.
- II. está voltado para a inclusão – observa diversidade de alunos, suas origens culturais, suas necessidades e expectativas educacionais.
- III. por ser coletivo e integrador, é necessário, para sua elaboração, execução e avaliação, o estabelecimento de um clima de diálogo, de cooperação, de negociação.
- IV. há vínculo muito estreito entre autonomia escolar e projeto político-pedagógico (PPP).

Está correto apenas o que se apresenta em:

- A) I, II e IV.
- B) II, III e IV.
- C) II, IV.
- D) III e IV.
- E) II e III.

Questão 27

O processo de organização do trabalho pedagógico implica dentre outras as seguintes providências:

1. implementar a proposta curricular da escola modificando e inovando as políticas educacionais vigentes.
2. planejar o ensino e acompanhar o trabalho pedagógico como conjunto desenvolvido pela escola e não apenas pelo professor.
3. planejar em conjunto com o coletivo da escola a intervenção aos problemas levantados em conselho de classe e pelo conselho escolar.
4. participar da organização e atualização do acervo de livros e periódicos.
5. identificar e planejar o atendimento às dificuldades de aprendizagem.
6. organizar encontros de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos a trabalho pedagógico da escola.

Estão corretos apenas os itens:

- A) 1, 3, 4, 5 e 6.
- B) 1, 2, 5 e 6.
- C) 2, 3, 4, 5 e 6.
- D) 3, 4, 5 e 6.
- E) 2, 3, 4 e 5.

Questão 28

A escola, por ser uma instituição social com propósito explicitamente educativo, tem o compromisso de intervir efetivamente para promover o desenvolvimento e a socialização de seus alunos. Essa função socializadora remete a dois aspectos:

- A) poder aquisitivo e momento histórico.
- B) incentivo privado e poder público.
- C) aporte pessoal e reconstrução de repertório cultural.
- D) desenvolvimento individual e contexto social e cultural.
- E) saber informal e políticas de incentivo cultural.

Questão 29

Ao elaborar seu projeto educativo, a escola:

- A) discute e explicita de forma clara os valores coletivos assumidos.
- B) amplia suas prioridades.
- C) procura não definir os resultados desejados.
- D) rejeita a incorporação da autoavaliação ao trabalho do professor.
- E) reduz a improvisação e as condutas estereotipadas.

Questão 30

Sobre Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais, leia as alternativas.

- I. Têm como função subsidiar a elaboração ou a revisão curricular dos Estados e Municípios, dialogando com as propostas e experiências já existentes, incentivando a discussão pedagógica interna das escolas e a elaboração de projetos educativos.
- II. São abertos e flexíveis, uma vez que, por sua natureza, exigem adaptações para a construção do currículo de uma Secretaria ou mesmo de uma escola.
- III. Impõem-se como uma diretriz obrigatória, pois o que se pretende é que ocorram padronizações destes documentos, uma vez que se busca a manutenção de um todo coerente.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) II.
- C) I e III.
- D) I e II.
- E) II e III.

Questão 31

Para que a aprendizagem seja realmente significativa, o professor deve:

- A) lançar mão do trabalho teórico-simbólico de significar parte da realidade que se conhece.
- B) promover a realização de aprendizagens com o maior grau de significado possível, uma vez que esta nunca é absoluta.
- C) estabelecer relações abstratas e arbitrarias entre os conteúdos escolares e os conhecimentos previamente construídos por eles.
- D) deixar clara a relação entre o que se pretende conhecer e as possibilidades de observação, do livro didático.
- E) implicar em seguimento do planejamento sem ousadias, a fim de que, diante do problema posto, o aluno entenda a teoria

Questão 32

O processo de conhecimento oportuniza situações de desequilíbrio cognitivo quando algo novo está sendo aprendido ou alguma situação ou algum problema precisa ser solucionado. Para solucionar esse desequilíbrio há uma reorganização das estruturas mentais com o objetivo de atingir o equilíbrio novamente. Piaget denominou esse movimento de *equilíbrio*. “O equilíbrio se refere à forma pela qual o indivíduo lida com a realidade na tentativa de compreendê-la, como organiza seus conhecimentos (ou seus esquemas) em sistemas integrados de ações ou crenças com a finalidade de adaptação” (RAPPAPORT; FIORI; DAVIS, 1981, p. 63; SANTOS; XAVIER; NUNES, 2009).

Segundo Piaget, essa modificação das estruturas mentais da criança é chamada:

- A) compreensão.
- B) progressão.
- C) referenciação.
- D) interação.
- E) adaptação.

Questão 33

Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

1. conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais.
2. conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações.
3. utilizar as diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir respostas adequadas em avaliações.
4. perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente.
5. saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.

Estão corretos apenas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 1, 2, 4 e 5.
- D) 1, 2, 3 e 5.
- E) 2, 4 e 5.

Questão 34

A consideração do tempo como variável que interfere na construção da autonomia permite ao professor criar situações em que o aluno possa progressivamente controlar a realização de suas atividades. Por meio de erros e acertos, o aluno toma consciência de suas possibilidades e constrói mecanismos de autorregulação que possibilitam decidir como alocar seu tempo.

Por essa razão, são importantes as atividades em que:

- A) o professor seja somente um orientador do trabalho, cabendo aos alunos o planejamento e a execução.
- B) os alunos devam arbitrar livremente a respeito de como e quando atuar na escola.
- C) a vivência do controle do tempo pelos alunos se insere dentro de limites criteriosamente estabelecidos por eles mesmos.
- D) o professor defina claramente as atividades, estabeleça a organização, mas permita que os alunos definam o período de execução.
- E) o horário escolar seja flexibilizado para cada uma das áreas de aprendizagem do currículo.

Questão 35

Visando ao Ensino Fundamental, os objetivos gerais para a área de Natureza e Sociedade são:

- I. valorizar a criança como sujeito histórico que, a partir de sua faixa de idade, observa, reflete e constrói explicações para os fenômenos naturais e sociais do mundo.
- II. estimular a criança a questionar, identificar, relacionar e formular explicações para elementos, fenômenos e acontecimentos presentes no ambiente de seu convívio.
- III. propiciar à criança conhecimento do mundo em que vive de forma significativa, contextualizada e crítica, pretendendo uma mera transmissão de informações.
- IV. promover conhecimento do ambiente sociocultural e natural e enriquecer os diferentes domínios da expressão e comunicação.

Estão corretos apenas os objetivos apresentados em:

- A) I.
- B) I, II e IV.
- C) I, II e III.
- D) I, III e IV.
- E) II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 36

A aquisição da linguagem em crianças surdas deve ser garantida através de uma língua visual-espacial, no caso do Brasil, através da libras. Garantir o acesso à língua de sinais é garantir a aquisição da linguagem e a aquisição de valores, culturas e padrões sociais que perpassam através do uso da língua. A criança surda precisa ter acesso a libras e interagir com várias pessoas que usam tal língua para constituir sua linguagem e sua identidade:

- A) social e pessoal.
- B) emocional e social.
- C) pessoal e cultural.
- D) social e cultural.
- E) emocional e cultural.

Questão 37

“São formas das mãos, que podem ser da datilologia (alfabeto manual) ou outras formas feitas pela mão predominante (mão direita para os destros), ou pelas duas mãos do emissor ou sinalizador”. Tal enunciado diz respeito ao parâmetro:

- A) articulação das mãos.
- B) orientação.
- C) movimento.
- D) configuração das mãos.
- E) ponto de articulação.

Questão 38

As identidades surdas assumem formas facetadas em vista das fragmentações a que estão sujeitas. A que tipo de identidade Perlin (1998) se refere ao afirmar: “Nascer ouvinte e posteriormente ser surdo é ter sempre presente duas línguas, mas sua identidade vai ao encontro das identidades surdas”.

- A) Híbrida.
- B) Incompleta.
- C) Flutuante.
- D) Transitiva.
- E) Completa.

Questão 39

O Decreto nº 5.626, de 2005, trata, em um de seus capítulos, da formação do professor de libras e do instrutor de libras. Segundo o artigo 4º, a formação de docentes para o ensino de libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em:

- A) Letras/Libras ou Pedagogia Bilíngue.
- B) Letras Bilíngue ou Psicopedagogia.
- C) Letras/Libras ou em Letras Libras/Língua Portuguesa.
- D) Letras/Libras ou Pedagogia.
- E) Pedagogia Bilíngue ou Fonoaudiologia.

Questão 40

O sinal da palavra, quando traduzido para libras, que é executado com a mesma configuração de mãos com que se executa o sinal correspondente à palavra “namorado” é:

- A) saber.
- B) esquecer.
- C) manhã.
- D) mulher.
- E) amanhã.

Questão 41

A aquisição da libras em creches e pré-escolas é um desafio! Envolve quebra de preconceitos, destruição de mitos e o reconhecimento de outro profissional dentro da sala de aula:

- A) mediador ouvinte.
- B) professor de apoio.
- C) regente bilíngue.
- D) intérprete bilíngue.
- E) instrutor surdo.

Questão 42

Os estudos linguísticos das línguas de sinais iniciaram com Stokoe (1960). Este autor apresentou uma análise descritiva da língua de sinais americana, revolucionando a linguística na época, pois até então, todos os estudos linguísticos concentravam-se nas análises de línguas faladas. Pela primeira vez, um linguista estava apresentando os elementos linguísticos de uma língua de sinais, em nível:

- A) semântico e pragmático.
- B) fonológico e morfológico.
- C) morfológico e semântico.
- D) fonológico e semântico.
- E) sintática e morfológico.

Questão 43

O movimento mundial pela Educação Inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeado em defesa do direito de todos os estudantes de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. Nessa perspectiva, a partir dos referenciais para a construção de sistemas educacionais inclusivos, a organização de escolas e classes especiais passa a ser repensada, para que todos os estudantes tenham suas especificidades atendidas, implicando uma mudança da escola nos aspectos:

- A) formativos e informativos.
- B) educacional e social.
- C) estrutural e cultural.
- D) físico e acadêmico.
- E) político e educacional.

Questão 44

Conforme o estabelecido na Resolução do CNE nº 02/2001, a educação dos alunos com surdez pode ser bilíngue, facultando-lhes, e às suas famílias, a opção pela abordagem pedagógica que julgarem adequada. Além do professor, o sistema educacional (secretarias de educação) deve viabilizar o sistema de apoio ao aluno com surdez, inclusive a sala de recursos. Deve também estabelecer parcerias entre secretarias de governo, para que esses alunos sejam atendidos também por:

- A) neurologistas e fonoaudiólogos.
- B) psicólogos e assistentes sociais.
- C) fonoaudiólogos e psicopedagogas.
- D) terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos.
- E) assistentes sociais e fonoaudiólogos.

Questão 45

Ponto de Articulação é o lugar onde incide a mão predominante configurada, podendo esta tocar alguma parte do corpo ou estar em um espaço neutro vertical (do meio do corpo até à cabeça) e horizontal (à frente do emissor). Marque a alternativa correta para os sinais que são feitos no espaço neutro.

- A) trabalhar, brincar, consertar.
- B) esquecer, trabalhar, brincar.
- C) aprender, sábado, consertar.
- D) brincar, avião, pensar.
- E) esquecer, aprender, pensar.

Questão 46

A palavra ou expressão da língua portuguesa correspondente ao sinal da língua brasileira de sinais, cuja execução é descrita da seguinte forma: “Mãos em x, com palmas para frente, à frente do corpo, aproximar e afastar, em movimentos circulares para os lados opostos”, é:

- A) frio.
- B) difícil.
- C) computador.
- D) camarão.
- E) ginecologista.

Questão 47

O Atendimento Educacional Especializado em libras fornece a base conceitual dessa língua e do conteúdo curricular estudado na sala de aula comum, o que favorece ao aluno com surdez a compreensão desse conteúdo. Nesse atendimento há explicações das ideias essenciais dos conteúdos estudados em sala de aula comum. Quando o conceito é muito abstrato os professores recorrem a outros recursos, como o teatro, por exemplo, e utilizam sempre:

- A) imagens visuais.
- B) argila e gesso.
- C) livros didáticos.
- D) busca nos dicionários.
- E) pesquisa na web.

Questão 48

Observe as gravuras a seguir e marque a alternativa correta para os sinais representados, respectivamente:



- A) conhecer, aprender.
- B) esquecer, conhecer.
- C) aprender, manga.
- D) sábado, manga.
- E) aprender, conhecer.

Questão 49

Segundo Goldfeld (1997), no decorrer do desenvolvimento infantil, a criança passa por diversas mudanças, e a língua é um dos principais instrumentos utilizados nesse processo. Nesse sentido, a aquisição da língua de sinais vai permitir à criança surda, o acesso aos conceitos de sua comunidade, que passará a utilizar como seus, formando assim uma maneira de pensar, agir e ver o mundo característico da cultura de sua comunidade, mediante suas:

- A) interações linguísticas.
- B) conquistas linguísticas.
- C) descobertas existenciais.
- D) relações sociais.
- E) interações psicossociais.

Questão 50

A opção em que as mesmas configurações de mãos, utilizadas para executar os sinais das letras “B”, “L”, “F” e “P” nessa ordem, fazem parte da execução dos sinais correspondentes às seguintes palavras, respectivamente, é:

- A) bar, queijo, família, preocupação.
- B) bola, problema, faculdade, professor.
- C) Brasil, queijo, flor, professor.
- D) principal, água, saudade, visita.
- E) Brasil, professor, preocupação, queijo.